

19

Jun/2001

CRIA E RECRIA DAS POEDEIRAS DE OVOS CASTANHOS EMBRAPA 031

Élsio A. P. Figueiredo, Zootec., Ph.D., Bolsista do CNPq
Valdir S. Avila, Eng. Agrº., D.Sc.
Paulo S. Rosa, Zootec., M.Sc.
Fátima R. F. Jaenisch, Méd. Vet., M.Sc.



As poedeiras industriais Embrapa 031 são galinhas de pequeno porte, ideais para sistemas comerciais intensivos de produção de ovos de casca marron. Podem ser criadas e recriadas em aviários com piso como, também, em baterias com gaiolas coletivas.

Produtores de até 1000 galinhas que adquirem frangas com 16 semanas de idade, contam com a vantagem de não arcar com os investimentos e possíveis riscos de produção do período de cria e recria, além de necessitarem um curto período de tempo até o início da produção de ovos.

Alojar as pintas de um dia, na proporção de 10 aves/m², em aviários pinteiros, contendo cama nova (de boa qualidade, cobrindo uniformemente todo o piso com 7 cm de espessura, podendo ser de maravalha/serragem, palha/capim, sabugo triturado), aquecedores, bebedouros e comedouros infantís, abastecidos corretamente para evitar desperdícios e contaminações. Um círculo de proteção deverá ser construído ao redor desses equipamentos para facilitar o controle da temperatura no nível das pintas. Manter a temperatura de 32°C no dia da chegada das pintas e baixar 1°C por dia até chegar na temperatura ambiente. Fornecer água em abundância, limpa, fresca e isenta de microorganismos. Fornecer ração inicial à vontade, até a 6ª semana para as futuras poedeiras. Debicar levemente as pintas no 8º dia de idade e re-debicar às dez semanas.

Pesar individualmente quatro amostras a cada duas semanas para monitorar peso e uniformidade. Nos casos de desuniformidade do lote, determinar a causa do problema, procurando problemas sanitários (de parasitismo), superpopulação, calor, frio, desnutrição e debicagem mal feita. Separar as aves menores e alimentá-las separadas do grande grupo.

Sugere-se arraçoamento diário, com incrementos semanais, para cada fase de vida da ave, conforme mostrado na Tabela 1. Considerar que frangas muito leves devem ser colocadas em um plano de nutrição melhor (isto é, adiantar de uma até três semanas a tabela de arraçoamento, conforme o caso) até que alcancem o peso-meta. Para frangas acima do peso, proceder ao inverso (isto é, retardar os aumentos semanais de ração). Fornecer ração inicial de postura até a 6ª semana de idade e ração recria da 7ª até a 18ª semanas de idade. Adquirir ração balanceada de fornecedor idôneo. Quando houver condições, de fabricação de uma boa ração na propriedade, para a **fase inicial/cria** e para a **fase crescimento/recria**, uma opção é fabricá-las com aquisição dos respectivos núcleos, como mostra o exemplo de ração de postura oferecido por Gessulli, (1999)¹, misturando-se 5% do núcleo de postura para a **fase inicial** com 65% de milho moído, mais 30% de farelo de soja 45. Da mesma forma para fabricar a ração recria/crescimento, aquele autor sugere uma mistura de 5% do núcleo de postura para a **fase crescimento**

¹Gessulli. O. P. *Avicultura alternativa*. OPG Editores. Porto Feliz, SP. 1999. 218p.

com 60% de milho moído, mais 20% de farelo de soja 45 e mais 15% de farelo de trigo, mas em ambos os casos, há de ser observado as quantidades e instruções de mistura do fabricante do núcleo.

Para diminuir os riscos de problemas com a saúde das aves são imprescindíveis cuidados na limpeza e desinfecção das instalações e dos equipamentos, adequada eliminação das carcaças e dos resíduos de produção, seguindo rigoroso programa de biossegurança. O esquema de monitoramento de biossegurança das aves e o programa de vacinação devem ser elaborados pelo veterinário responsável pela granja, sempre em conformidade com a situação epidemiológica do local e com o serviço oficial.

No período de cria e recria, especial atenção deve ser dada à enfermidades como a doença de Newcastle, Gumboro e bronquite infecciosa. Nesse período, vacinar as aves com amostras vivas. A varíola aviária deve ser prevenida, vacinando-se as aves na terceira semana de idade via punção da asa ou no incubatório juntamente com a vacina de Marek, pela via subcutânea. Nesse caso, reforçar a imunidade contra varíola aviária, na quinta semana de idade. Doenças como encefalomielite e síndrome da queda de postura (EDS) comprometem principalmente a produção de ovos e devem ser prevenidas através de vacinação no período de pré-postura.

No manejo da iluminação recomenda-se: Fornecer 24 horas de luz no 1º dia de vida, reduzindo-se 2 horas de luz para cada dia, até atingir luz natural, mantendo-as apenas com iluminação natural até 10 semanas de idade; De 10 a 16 semanas de idade, fornecer luz natural para épocas de fotoperíodo decrescente (Jan-Jun) e luz constante de 13 a 14 horas (natural + artificial) para épocas de fotoperíodo crescente (Jul-Dez); A partir da 16ª semana de idade, fornecer luz artificial crescente até atingir um total de 16 horas de luz, no pico de produção, mantendo-se esse valor constante até o final do período produtivo. Entretanto, para locais próximos do Equador, onde o tamanho do dia é mais constante entre as estações, apenas um pequeno estímulo luminoso é suficiente para se atingir altos níveis de produção. A transferência das frangas para o aviário de produção deve ser efetuada às 16 semanas.

TABELA 1 – Metas de peso, consumo e viabilidade das poedeiras Embrapa 031 até a recria.

Idade, Semanas	Peso da ave (g)	Consumo diário (g)	Consumo acumulado (g)	Viabilidade total(%)
1	80	14	98	99,95
2	130	17	217	99,90
3	190	20	357	99,85
4	260	30	567	99,80
5	340	36	819	99,75
6	420	41	1106	99,70
7	510	44	1414	99,65
8	615	48	1750	99,60
9	710	52	2114	99,55
10	800	55	2499	99,50
11	890	57	2898	99,45
12	980	59	3311	99,40
13	1070	61	3738	99,35
14	1160	63	4179	99,30
15	1250	66	4641	99,25
16	1320	69	5124	99,20
17	1390	72	5628	99,15
18	1460	80	6188	99,10
19	1530	85	6783	99,00
20	1600	90	7413	98,90

Tiragem: 2000



Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Centro Nacional de Pesquisa de Suínos e Aves
 Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
 Caixa Postal 21, 89700-000, Concórdia, SC
 Telefone: (49) 442-8555 Fax: (49) 442-8559
<http://www.cnpsa.embrapa.br/>
sac@cnpsa.embrapa.br

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA E DO
ABASTECIMENTO

